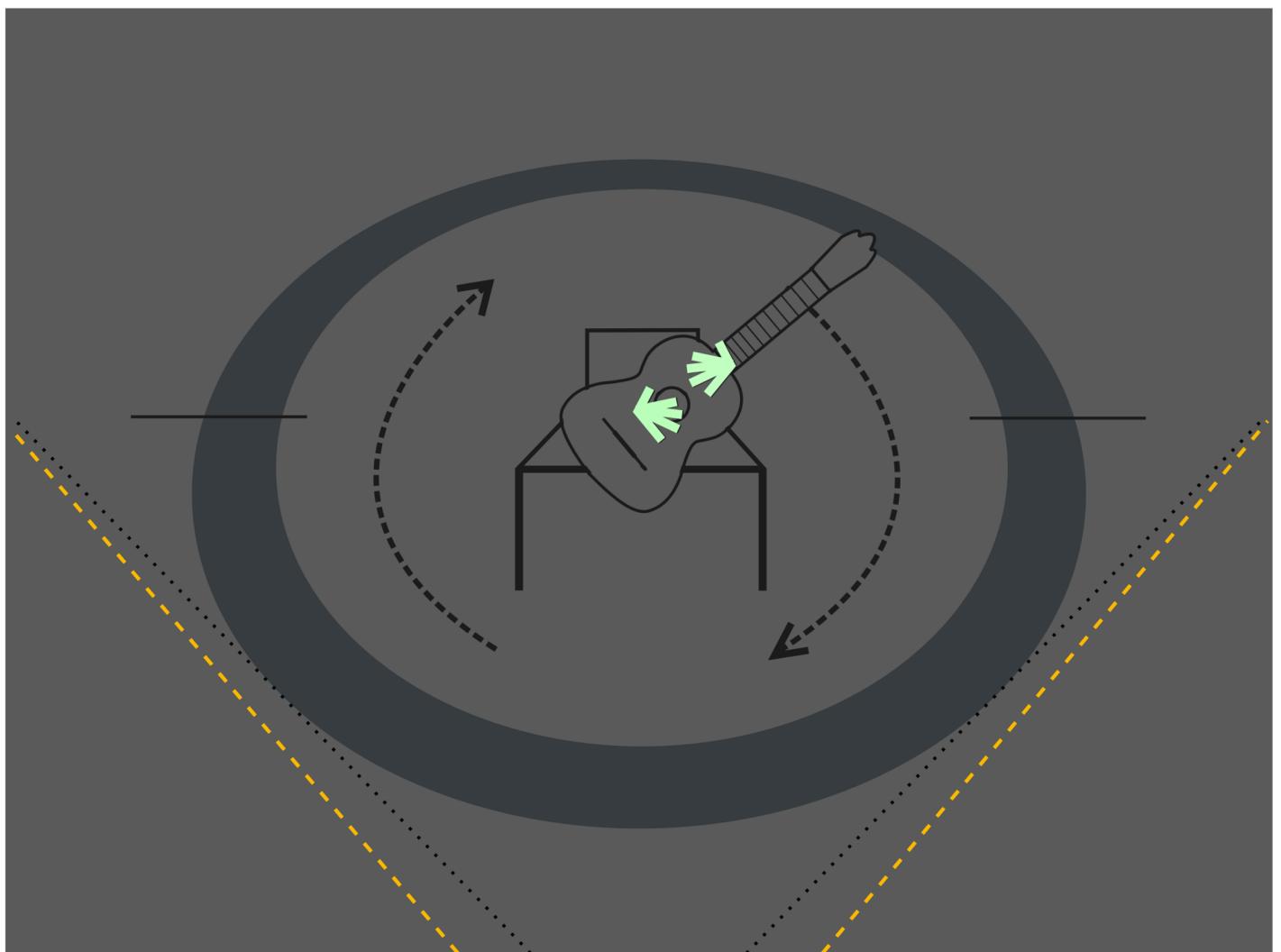


# Toca

para violão, mãos e projeção

# Rider / mapa de palco

- projeção iluminando as mãos
- projeção também pode iluminar outras partes do violão - blackout



## Observações gerais - *Toca*

A peça 'Toca' trabalha com a perspectiva de música como performance. Essa abordagem é articulada na peça com duas intenções principais: (1) explorar o peso da guitarra e a sua manipulação como um material composicional guia; e (2) procurar por automatizações da percepção visual, física e espacial da performance, usando *blackout* e um sistema interativo que projeta *spotlights* nas mãos do performer e/ou em partes específicas do violão, criando e jogando expressivamente com "arranjos" construídos entre o corpo do violonista e do violão. Uma outra intenção, mesmo que mais escondida, é utilizar algo como uma preparação do corpo do performer - tronco e pernas - na produção de sonoridades mais sutis.

Para atingir essa automação, duas versões do mesmo sistema interativo foram desenvolvidas: uma interativa, usando a câmera infravermelha do kinect 2 para encontrar as mãos do performer no *blackout* - precisando somente do violonista como performer; e uma segunda versão que pede um segundo performer, que controla a posição dos spotlights nos corpos em performance com uma controladora MIDI.

Esses códigos e informações de como usá-los estão disponíveis em [eucaio.art](http://eucaio.art)

---

## Tipos de pauta

A peça utiliza alguns tipos de pauta:

**LUZ** Mostra quais partes do instrumento ou corpo do performer estão iluminadas

**FIS** Fisicalidade: resume a direcionalidade e a intenção de posicionamento dos braços em relação ao instrumento e o corpo do performer

**MD - ME** Mão direita / esquerda: sempre acompanhada por claves, indica o que performar com cada mão no instrumento

**crp** Corporalidade: sempre associada com uma das mãos, representa certas formas de mão e as suas transformações ao longo do tempo

**mov** Movimentos ou do próprio instrumento ou das mãos em partes específicas do instrumento

**inst** Instrumento: indica explorações específicas no instrumento, sempre dependendo das claves que a acompanham e das técnicas e intenções indicadas

---

## Sobre a notação da peça

Mesmo sendo prescritiva, a peça apresenta uma notação com certo nível de abertura. A notação é gráfica, com uma duração por sistema de aproximadamente 30 segundos, a não ser onde indicado diferente.

A intenção dessas escolhas é a de colocar tanta informação quanto possível sobre as explorações a serem performadas, assim permitindo um estudo que não pretende a execução exata do que foi anotado, mas uma exploração específica e precisa baseada nos materiais compostos, como um **script**.

É importante ressaltar que, por conta da natureza expressiva da peça, a performance não foi pensada para ser realizada com o violonista lendo a peça - qualquer objeto na frente do performer pode matar a performance.

Assim, **a peça deve ser memorizada para a performance**. Se isso não for possível, recomendo um dispositivo eletrônico para a leitura da peça, fora do âmbito de visão do público e com as cores invertidas para interferir tão pouco quanto possível nas condições de iluminação do espaço.

-----> Linhas pontilhadas indicam transformações que acontecem ao longo do tempo

——— Linhas horizontais sólidas indicam durações temporais de parâmetros fixos

↓ ↑ | | | Linhas verticais indicam sincronizações entre pautas

---

## Condições de iluminação

A peça deve ser performada em completo *blackout*. Caso isso não seja possível, deve se bloquear tanta luz quanto for possível de atingir o instrumentista, para além daquela que vem do projetor.

## Indicações - FIS



As indicações de FISicalidade articulam a expressividade do corpo do performer. Elas não especificam posições precisas das mãos ou do violão, se ocupando mais as intenções de posicionamento dos braços em relação ao violão. Elas foram pensadas para serem auto explicativas, mas são descritas aqui para consulta:



Com o braço esquerdo no violão, articulando de o braço direito para a direita e mantendo o ombro esquerdo em uma posição também neutra.



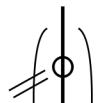
Duas mãos no violão, nas posições indicadas nas outras pautas.



Braço esquerdo ao lado do corpo do performer, completamente relaxado e solto. Mão direita no violão seguindo indicações das outras pautas.



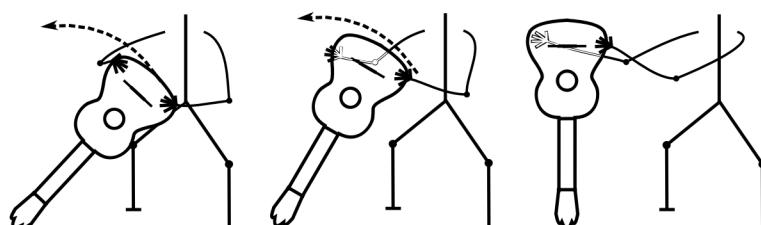
Braço esquerdo ao lado do corpo do performer, completamente relaxado e solto. Mão direita no violão seguindo indicações das outras pautas. Mão do violão apontando para o chão, sem tocá-lo.



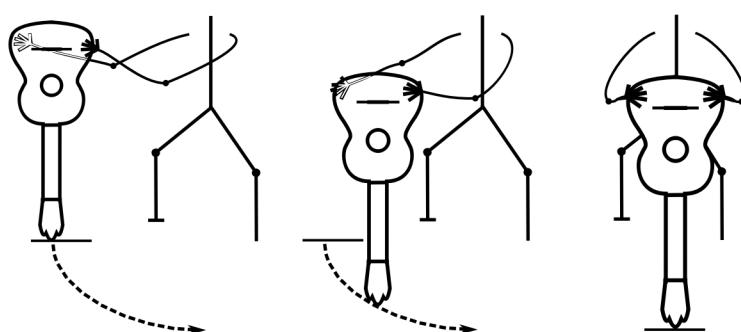
Os dois braços aos lados do corpo do performer, completamente relaxados e soltos. Mão do violão tocando o chão. Violão apoiado tanto pelo chão e pela perna esquerda.

É importante notar que mesmo quando mostra posições das mãos nos instrumentos, essa pauta não especifica exploração sonora alguma. As outras pautas tomam esse papel.

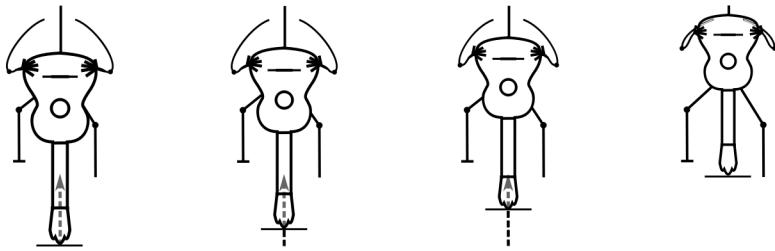
Ao final da peça, a pauta de FISicalidade é usada para demonstrar certos movimentos do violão inteito. Eles são também auto explitativos, como *mini storyboards*:



Com as duas mãos na parte inferior do corpo do violão, longe da boca, lentamente movimente o instrumento para a posição vertical, com a mão apoiada no chão.



Arraste a mão do violão no chão, mantendo as mãos mais ou menos na mesma posição, longe da luz, fazendo um semi-círculo e parando o violão exatamente na sua frente.  
Deixe as cordas soarem!



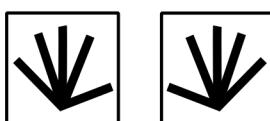
Friccione a mão do violão no chão, fazendo o corpo do violão ressoar. Controlando a velocidade e a pressão, puxe o violão para perto de você tão lento quanto possível

- mantendo-o soando constantemente. Para isso, deixe as mãos se movimentarem naturalmente ao redor do corpo do violão, mas sempre longe da luz!

## Indicações - crp

Indica as formas das mãos que o performer deve fazer. Qualquer mudança agressiva pode também ser interpretada como produtora de som. 'P' indica a posição do polegar e 90° indica uma rotação de punho.

### ME - MD



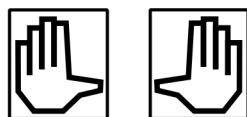
- mãos completamente abertas, dedos separados



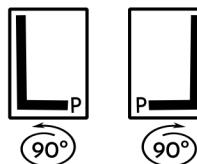
- dedos apontando para o instrumento, com a palma da mão distante e paralela a ele



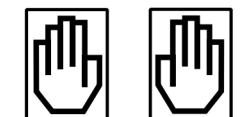
- dedos apontando para o instrumento, em uma forma de U invertido e com o dedão paralelo aos outros dedos. Os outros quatro dedos devem estar alinhados e juntos



- ângulo de 90 graus entre o polegar e os outros dedos, formando um L entre polegar e indicador. Os quatro dedos devem estar alinhados e juntos



- mesmo que o último, com uma rotação de punho de 90 graus, apontando o polegar para o público



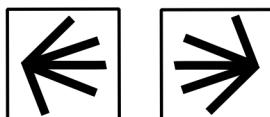
- todos os dedos alinhados e juntos



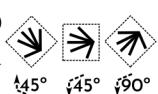
- mão esquerda fechada, todos os dedos alinhados e juntos, com o polegar para fora. Mão de soco, mas tocando as cordas com a lateral da mão oposta ao polegar



- mão direita relaxada, em forma de onda. Com o polegar segurando o violão, abfe as cordas com os outros dedos.



- mãos completamente abertas, dedos separados. Na mesma orientação das cordas. Outras rotações são indicadas pra essa posição: elas devem acontencer instantâneamente, seguindo as notações na pauta.



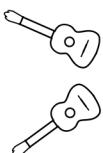
Em momentos onde a relação espacial e física entre as formas das mãos e/ou partes do violão devem ser mais destacadas, desenhos as indicam entre pautas. Por exemplo:



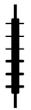
Eles são todos desenhados da perspectiva do performer, como se com o violão no colo, com a boca apontando para cima. Formas pontilhadas indicam movimento. O círculo indica a boca do violão.

## Indicações - inst

Com um discurso focado mais em explorações percussivas do violão e nos potenciais expressivos dessas explorações em performance - sonoras, visuais, físicas, espaciais, corporificadas... - algumas claves foram criadas para indicar melhor a produção sonora no instrumento, sempre acompanhadas por notação gráfica:



Essa clave indica dois pontos de movimento do violão ao redor da perna esquerda do performer, feito com a mão esquerda. A linha superior representa a posição ordinária do violão, com a inferior representando uma posição onde a mão do instrumento aponta para o chão mas sem tocá-lo. Deve haver atrito entre o violão e a roupa do performer, produzindo sons.



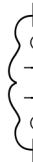
Indicando posições ao redor da ponte, essa clave deve ser interpretada baseada na forma em que o instrumento foi construído. Se a madeira da ponte produz sons interessantes quando arranhada com as unhas, use a ponte. Se não, o tampo pode ser arranhado, perto da região indicada em relação à ponte.



Nessa clave, a linha superior indica a casa 12 ou o ponto médio do espelho, com a linha inferior indicando uma posição de mão nas cordas perto do rastilho. A clave foca nas cordas e trastes, não sendo utilizada para explorações no tampo.



Também foca em explorações nas cordas e nos trastes. A linha superior indica a posição das mãos perto da pestana, e a inferior perto do rastilho.

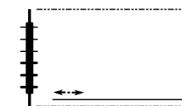


Essa clave indica posições para explorações de toda a área do tampo, utilizada exclusivamente para isso. A linha superior indica um ponto no tampo acima da sexta corda, perto do braço. A inferior indica exatamente o oposto, com a mão posicionada abaixo da primeira corda, também perto do braço. Assim o meio da clave representa um ponto no tampo entre a ponte e a lateral inferior do instrumento, oposta a mão, permitindo a indicação de explorações constantes no tampo.

Em relação propriamente à notação dessas explorações sonoras, os timbres/técnicas são sempre indicados entre colchetes com os seus respectivos movimentos no instrumento anotados graficamente. Eles são:

### [atrito madeira]

Usando pele ou unhas e os dedos indicados, faça atrito na região e com o movimento indicado.



### [ataque perc.]

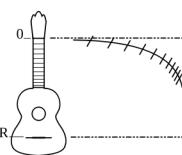
Ataque a região indicada do instrumento, usando os dedos ou a mão inteira / tapa.



### [atrito trastes]

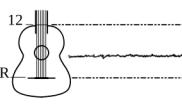
### [atrito cordas]

Mova a mão seguindo as notações da pauta, com os dedos posicionados entre as cordas indicadas, gerando fricção com a madeira do braço e com as cordas, batendo nos trastes, usando a pele ou as unhas. O som desejado é o de uma fricção constante interrompida cada vez que um traste é encontrado. Se usando a pele, ataques no traste devem ser mais sutis. Se com as unhas, deve ser mais pronunciado e claro.



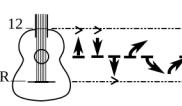
### [pressão cordas]

Com a palma da mão nas cordas, pressione-as e, sentindo certa resistência, move a mão suavemente, verticalmente e horizontalmente, mas principalmente com pequenas rotações de punho, nas duas direções. A sonoridade resultante deve ser a de grãos abafados, articulados pela pele/carne em contato com as cordas. A forma da mão não deve mudar por essa exploração, mantendo as indicações da pauta **crp**.



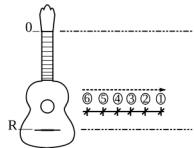
### [ataques verticais] [ataque v]

Mova as mãos na direção indicada, sempre verticalmente, mantendo as cordas abafadas. A não ser que as setas estejam curvadas, representando um ataque um pouco mais longo, deve ser sempre um ataque curto e preciso, ativando todas as cordas simultaneamente. Três posições são representadas pelas setas: centro - com a palma da mão distribuída igualmente pelas cordas; para cima, com os dedos para fora das cordas e o punho mais próximo à primeira corda; e para baixo, com a ponta dos dedos tocando a sexta corda.



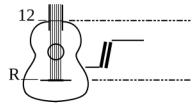
**[sweep]**

Faça um *sweep* nas cordas indicadas, sempre abafadas, na região indicada. É diferente do rasgueado em velocidade, produzindo aqui um som distinto para cada corda.



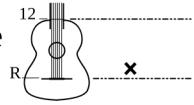
**[attrito horizontal]**

**[attrito h]** Um atrito rápido na horizontal, movendo para a posição indicada. As partes das mãos em contato dependem da forma da mão do momento.



**[rasgueado]**

Um único rasgueado, ativando todas as cordas, o mais rápido possível. Sempre **sfz**, na posição indicada.



**[attrito da mão no chão]**

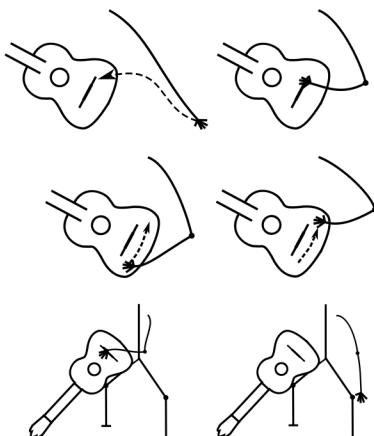
**[ataques extremidades]**

Essas técnicas são circunstanciais, explicadas ou no momento que elas aparecem na partitura ou relacionadas à alguma outra pauta.

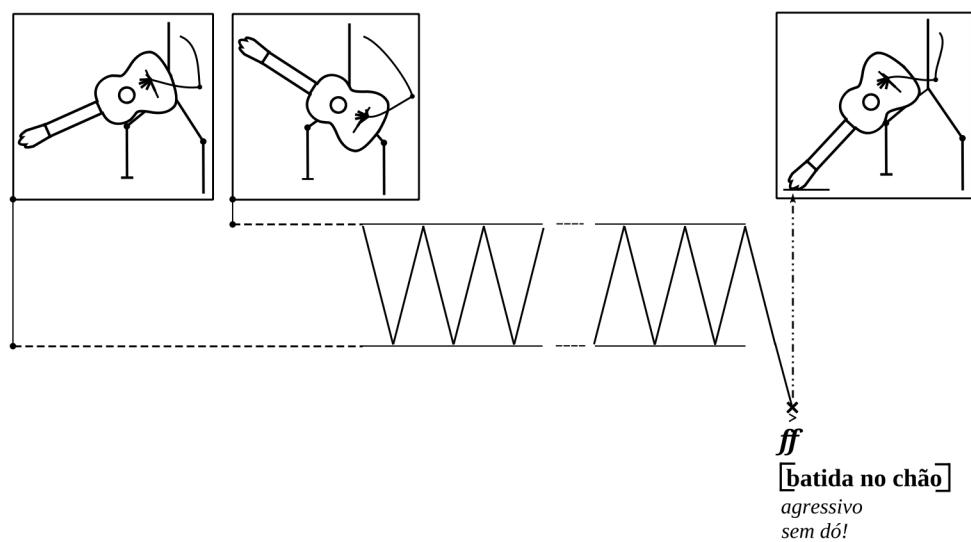
**[batida no chão]**

## Indicações - **mov**

Pautas **mov** indicam certos movimentos de corpo, relacionados à explorações corporais e físicas da peça. Elas especificam certas posições dos braços e mãos, como *storyboards*:



Na página 6, a pauta foi usada como uma forma de descrever melhor o movimento da mão direita, onde só o polegar direito está segurando o violão, com a mão mais próxima à ponte e o polegar entre a sexta corda e a ponte:



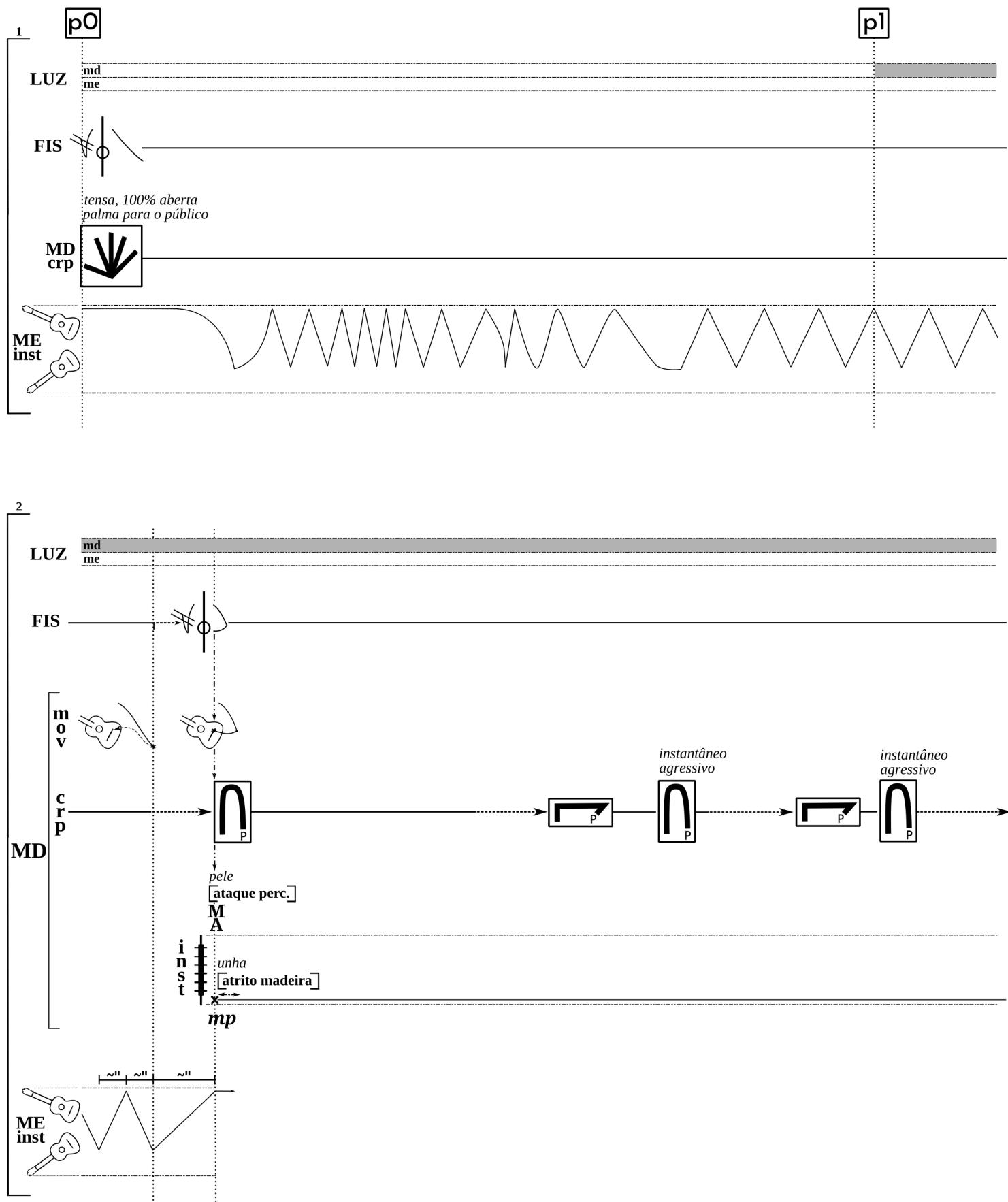
Nessa notação, a linha superior indica a posição ordinária do violão, controlada somente pela polegar da mão direita. A inferior, uma posição com a mão do violão apontando para o chão, sem tocá-lo. O último desenho indica um movimento que ultrapassa a posição da linha inferior, batendo, sem dó, a mão do violão no chão.

*essa peça é dedicada a Artur Miranda Azzi*

# Toca

## violão, mãos e projeção

Caio Costa Campos (2024)



3

**p2**

**LUZ** **md**  
**me**

**FIS**

**MD**

**ME**

**Inst**

*mão por cima do braço*

*manter mão no instrumento  
sem movimento*

*instantâneo  
agressivo*

*instantâneo  
agressivo*

*instantâneo  
agressivo*

*ataque perc.  
pele*

*instantâneo  
agressivo*

*instantâneo  
agressivo*

*atrito trastes* *espectro muito mais agudo, lento*

*atrito cordas* *grãos claros, nos nós das cordas*  
*unha* *abaifar cordas próximo ao punho*

*todas as cordas  
abafado  
lentissimo  
[sweep]*

*manter mão no instrumento  
sem movimento*

*0*

*R*

*p f*

**LUZ**

p3

md  
me

**FIS**

c r p

M A

unha [atrito madeira]

i n s t

mf

p

instantâneo

sweep

i n s t R

12

⑥ movimentos curtos e rápidos palma das mãos e dedos [pressão cordas]

p

fpfp fp [ataques verticais] todas as cordas

atrito horizontal

mãos próximas sobrepostas

**MD**

c r p

100% aberta

instantâneo agressivo

90°

i n s t R

12

⑥ movimentos curtos e rápidos palma das mãos e dedos [pressão cordas]

p

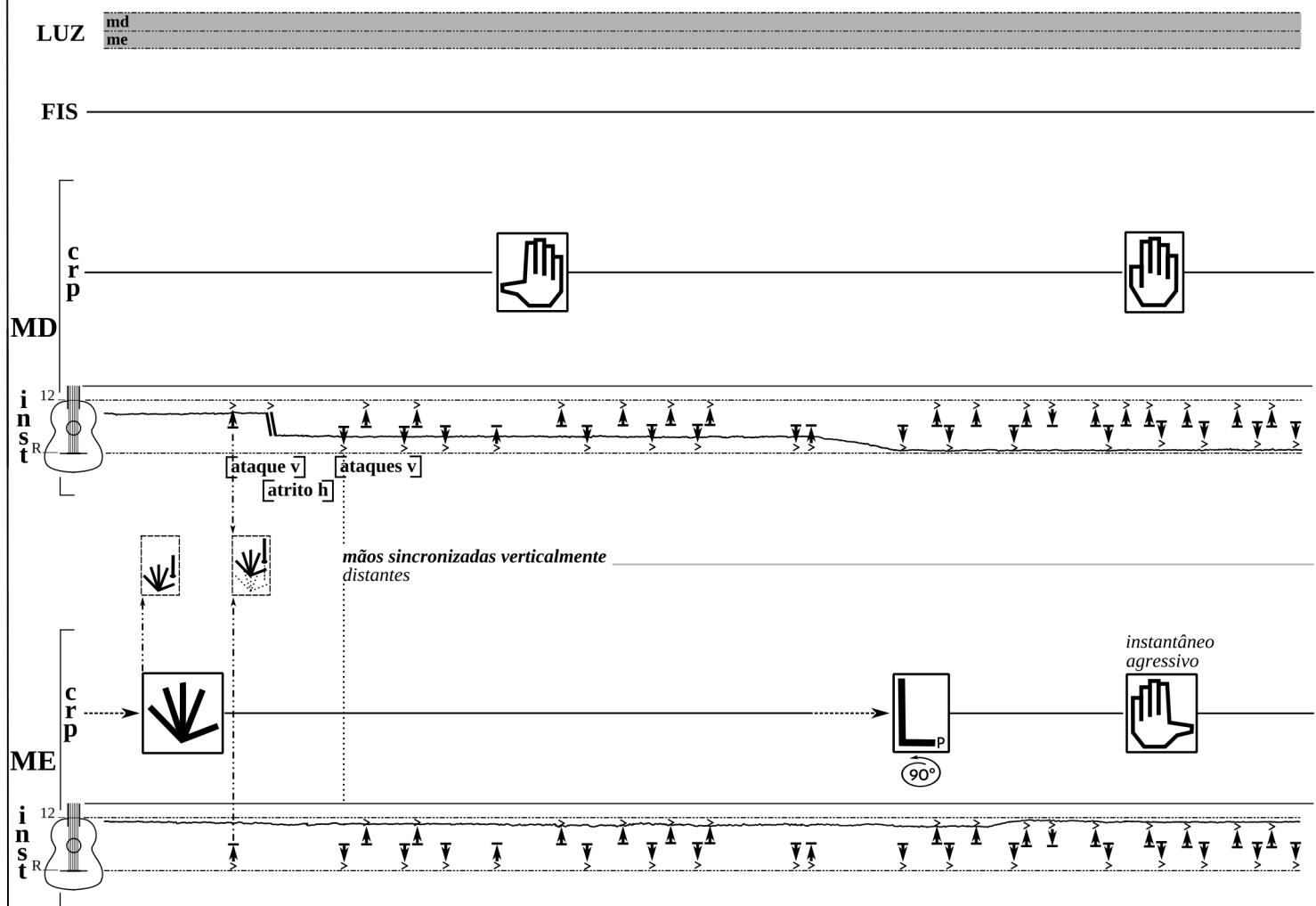
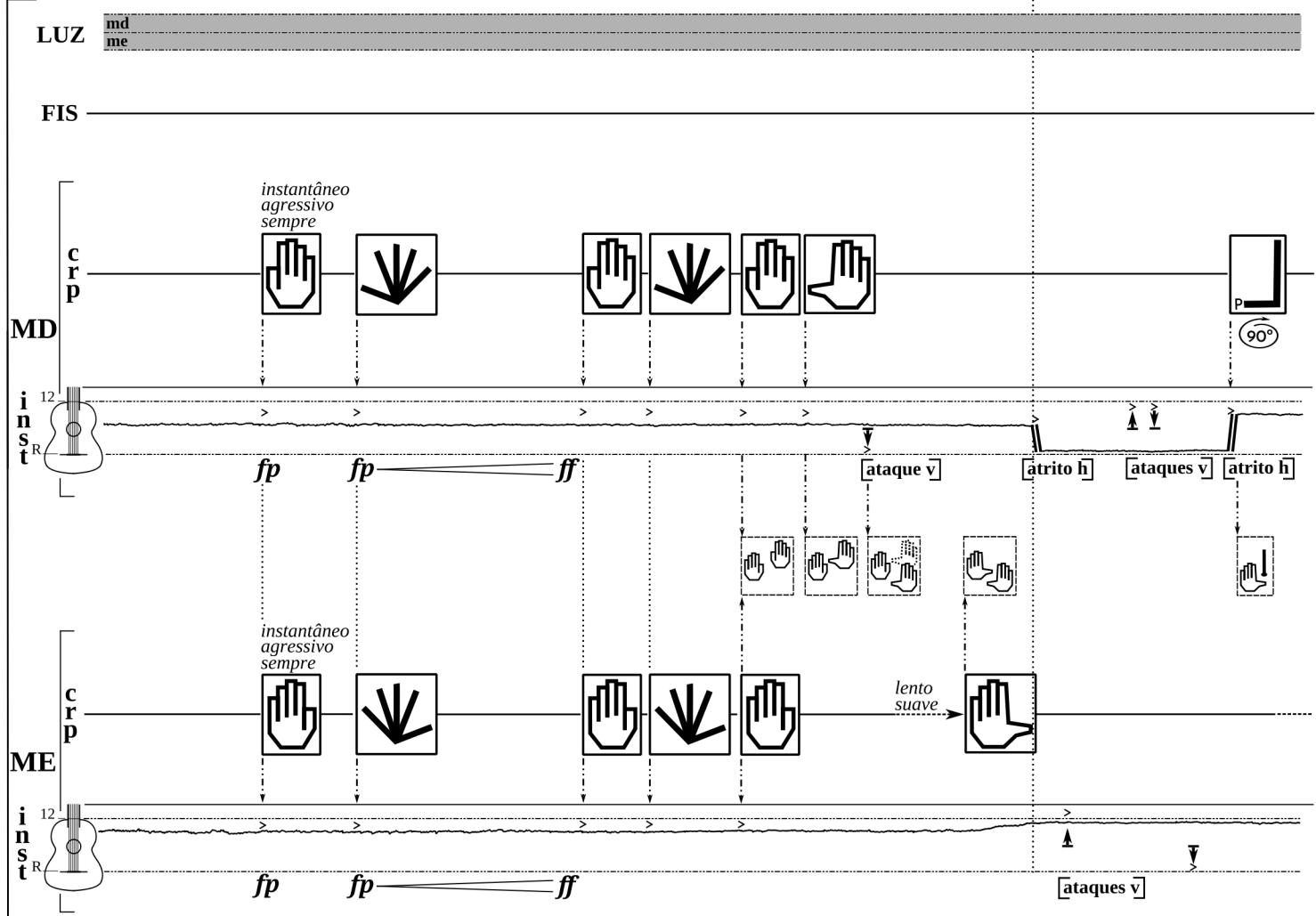
fp fp [ataques verticais] todas as cordas

ataque perc.

**ME**

p

p



p7

**LUZ** **md**  
**me**

**FIS**

**MD**

**ME**

**LUZ** **md**  
**me**

**FIS**

**MD**

**ME**

**LUZ** **md**  
**me**

**FIS**

**MD**

**ME**

p8

**LUZ** **md**  
**me**

**FIS**

**MD**

**ME**

**LUZ** **md**  
**me**

**FIS**

**MD**

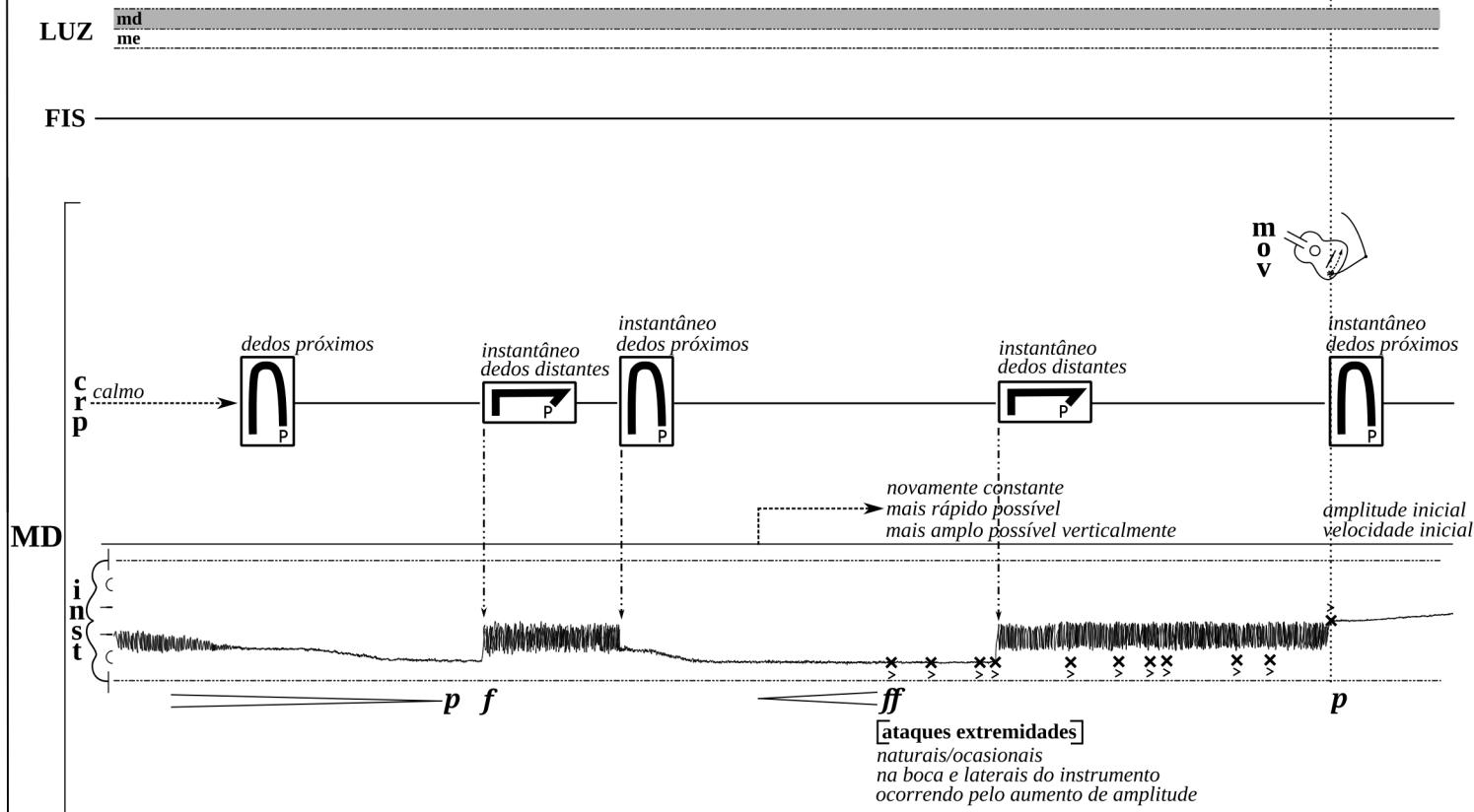
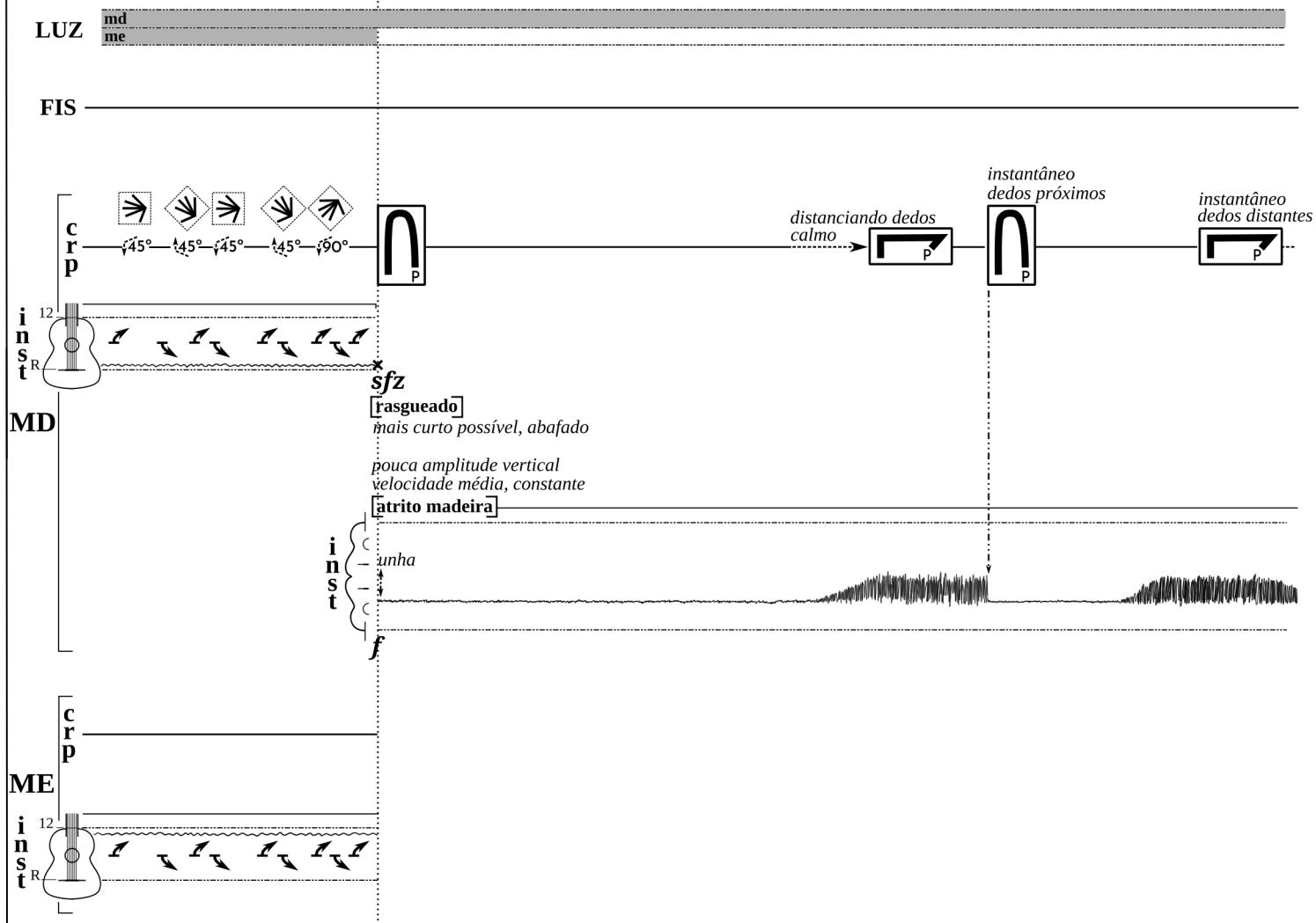
**ME**

**LUZ** **md**  
**me**

**FIS**

**MD**

**ME**



LUZ **md**  
me

FIS

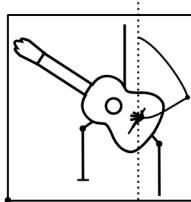
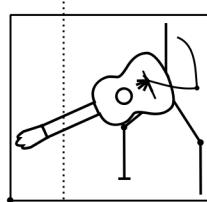
**MD**  
**m**  
**o**  
**v**

**c**  
**r**  
**p**

**i**  
**n**  
**s**  
**t**

continuando movimento de atrito,  
manter mão na mesma posição,  
não mais relacionada ao violão  
mas à dimensão espacial da performance

**ME**  
inst



movimentar violão apenas  
com polegar no cavelete,  
apoiado na corda 6



pele  
com pressão  
ativando tempo

mais rápido  
mais amplo verticalmente

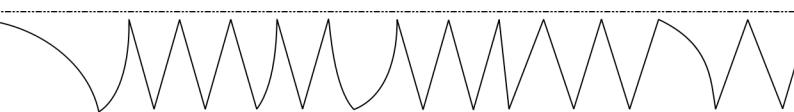
ataque v

\*  
rasgueado  
mais curto possível  
abafado

**fp**

**ff**

**sfz**



LUZ **md**  
me

FIS

**MD**  
**m**  
**o**  
**v**

**c**  
**r**  
**p**

p13

LUZ md  
me

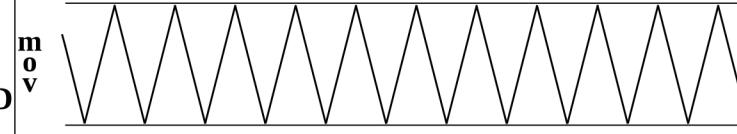
p14

boca

FIS



MD

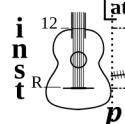


**ff**  
[batida no chão]  
agressivo, sem dó!

crp

calmo  
únha

fugidip  
pele



p

p15

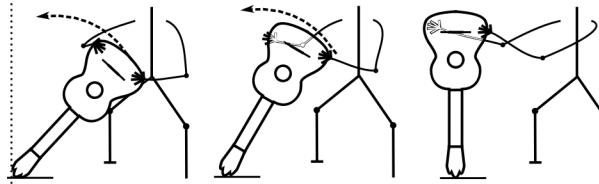
LUZ

boca

~5"

F  
I  
S

lento, calmo



p16

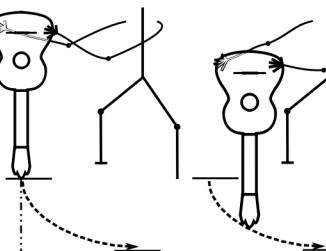
~1"

A

curto, acelerando

[atrito da mão no chão]

fff



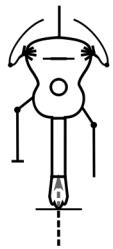
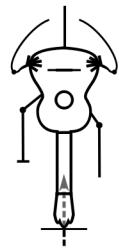
LUZ

boca

~?"

F  
I  
S

mais lento possível:



ativando vibração do corpo do instrumento, grave, contínua e lenta

[átrito da mão no chão]  
**p**